

novo

DEGASE



concurso público

AGENTE SOCIOEDUCATIVO FEMININO

Data: 15/01/2012
Duração: 4 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) Este **Caderno**, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo, e as propostas de temas para a Redação:

Português	Raciocínio Lógico	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos	Redação
01 a 10	11 a 15	16 a 25	26 a 40	Temas

- b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- c) Um **Caderno de Prova de Redação**.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, alculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 3 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

LÍNGUA PORTUGUESA

A NOVA RIQUEZA DOS POBRES

Dezembro é o mês das compras, como maio é o das noivas, agosto é o do desgosto, junho é o das fogueiras e fevereiro é o do Carnaval. Os estudantes aguardam dezembro como o mês das férias; as crianças, como o do Natal. Para os trabalhadores, é o mês em que eles pensam que estão mais ricos.

Recebem o 13º salário ou parte dele — e compram. A verdade é que já há algum tempo vêm se sentindo menos pobres, vêm comprando.

Compram de tudo. Um compra geladeira nova porque a velha, bom, gelar ela gelava direitinho, mas gastava muita energia. Outro compra televisão nova porque a velha não tem tela plana de LCD, 42 polegadas, e a vizinha pensa que é melhor do que a gente só porque comprou uma de 36 polegadas. Compram DVD, celular para a filha adolescente, forno de micro-ondas, MP3, 4, 5, freezer, videogames, fogão novo, carro. Qual é a mágica? É a prestação que “cabe no bolso”.

Perdiam dinheiro para a inflação, agora perdem para os juros. Em vez de guardarem o dinheiro por seis meses e comprarem à vista com desconto, preferem parcelar em doze meses e pagar o dobro, ou em 24 meses e pagar o triplo. Ficam na mão de espertos, aqueles que lucravam com especulações de curto prazo durante a grande inflação e agora lucram financiando prestações. Os novos compradores não fazem essa conta. Cabendo no orçamento do mês, pagam. Querem se sentir parte da grande nação de consumidores, participar da vida colorida dos anúncios da televisão, esquecer por um momento que não têm escola, atendimento médico, transporte, esgoto, segurança...

O marido da senhora que faz limpeza na casa de uma amiga esteve desempregado quase um ano. Como não tem nenhum preparo técnico, integrava a turma do bico. Arranjou emprego e, no dia do primeiro pagamento, ele e a mulher compraram uma geladeira nova. Três meses depois, ele estava desempregado outra vez, de volta ao bico. Não se abalararam. O que importa para eles é que a geladeira está em casa há quatro meses e estão conseguindo pagar, seguem tocando a vida.

— Se nós não tivesse comprado a geladeira, não ia comprar nunca — diz ela, otimista, bebendo sua água geladinha e mantendo protegido o leite das crianças.

Essa atitude otimista acontece em um momento crítico para o trabalhador no mundo. Caem os investimentos e o comércio entre as nações. As indústrias investem em processos de produção que rendem mais e custam menos. Novas tecnologias provocam dispensas, e não só por lá. Resulta o que se poderia chamar de globalização do olho da rua.

Mais de 200 milhões de trabalhadores formais perderam o emprego no mundo, segundo a Organização Internacional do Trabalho; quase 1 bilhão de pessoas em condições de trabalhar não encontram vagas, 700 milhões vivem de expedientes, se virando. É a globalização do bico. Milhões sem conta não conseguem nem se virar. É a globalização do dane-se.

Os temores que a crise lá de fora desperta nos analistas e alarmistas daqui parecem não atingir os moradores das áreas carentes das grandes cidades brasileiras. É fantástica a capacidade que eles têm de acreditar no melhor, em meio à incerteza.

Se alguma conclusão se pode tirar da ingênua tendência compradora daqueles que têm tão pouco, é a de que ela nasce de um incompreensível otimismo — incompreensível para nós, atormentados da classe média. Ao redor deles pipocam dificuldades, mas eles, confiantes, jogam com o destino como se ele fosse uma MegaSena que um dia vai dar.

(Ivan Angelo, *Veja* SP, 14/12/2011)

01. De acordo com a leitura do texto, pode-se dizer que o título — “A nova riqueza dos pobres” — é irônico porque:

- A) A riqueza corresponde, na verdade, a uma capacidade de endividamento
- B) A pobreza constitui, na sociedade atual, uma condição insuperável
- C) Os consumidores podem, ao longo do tempo, acumular dinheiro
- D) Os trabalhadores vivem, em nossos dias, uma euforia de consumo
- E) A globalização trouxe, para todas as classes, um certo empobrecimento

02. O texto é uma crônica, que comenta um aspecto da vida cotidiana a partir da visão do autor.

O fragmento que melhor demonstra a presença de uma opinião do autor é:

- A) “Dezembro é o mês das compras, como maio é o das noivas...”
- B) “Recebem o 13º salário ou parte dele — e compram.”
- C) “A queda da inflação deixou sobrar no bolso deles a parte do salário que se queimava na fogueira do aumento de preços.”
- D) “Em vez de guardarem o dinheiro por seis meses e comprarem à vista com desconto, preferem parcelar em doze meses e pagar o dobro...”
- E) “As indústrias investem em processos de produção que rendem mais e custam menos.”

03. A pequena narrativa do caso da senhora que faz limpeza na casa da amiga do cronista cumpre, no texto, a seguinte função:

- A) Contestar dados estatísticos posteriormente citados
- B) Exemplificar atitude posteriormente descrita
- C) Detalhar casos anteriormente narrados
- D) Contradizer ideia anteriormente exposta
- E) Reforçar discurso constantemente relatado

04. “— Se nós não tivesse comprado a geladeira...”

O fragmento acima busca reproduzir uma fala que o autor quer marcar como vinda de alguém que não se prende à chamada “norma culta” da língua portuguesa.

O “desvio” dessa fala, em relação à norma culta do português, encontra-se na concordância verbal.

Para atender à chamada norma culta do português, seria preciso fazer a seguinte alteração:

- A) Nós, se não tivesse comprado a geladeira
- B) Se nós não tivéssemos comprado a geladeira
- C) Se a geladeira não tivesse sido comprado por nós
- D) Se nós não tiver comprado a geladeira
- E) A geladeira, se nós não a tivesse comprado

05. “Resulta o que se poderia chamar de *globalização do olho da rua*. [...] É a *globalização do bico*. [...] É a *globalização do dane-se*.”

A sequência acima caracteriza a globalização a partir da desestruturação do mundo do trabalho.

Do ponto de vista dos recursos da linguagem é correto afirmar que, no contexto, ocorre uma:

- A) gradação, com o aumento progressivo das dificuldades
- B) contradição, entre os modos de sobrevivência do desempregado
- C) ênfase, com a intensificação da afirmativa inicial
- D) retificação, pela correção gradual das informações iniciais
- E) exemplificação, pelo relato de situações específicas

06. “A verdade é que já há algum tempo vêm se sentindo menos pobres, vêm comprando.”

O período acima poderia ser reescrito com a introdução de um conectivo, de modo a explicitar a relação de sentido do contexto original.

A inserção do conectivo preserva o sentido original da frase na seguinte alternativa:

- A) embora venham comprando
- B) para virem comprando
- C) porque vêm comprando
- D) contudo vêm comprando
- E) apesar de virem comprando

07. “Ao redor deles pipocam dificuldades, mas eles, confiantes, jogam com o destino como se ele fosse uma MegaSena que um dia vai dar.”

Em um uso que busca certa informalidade no contato com o leitor, o cronista aproxima-se da linguagem cotidiana e popular, como exemplificam as palavras grifadas no fragmento acima.

No contexto em que se encontram, sem prejuízo do sentido original, essas palavras grifadas poderiam ser substituídas, respectivamente, por:

- A) surgem – será premiada
- B) reduzem-se – será descoberta
- C) aprofundam-se – será repartida
- D) escondem – será sorteada
- E) multiplicam-se – será esperada

08. O plural dos nomes terminados em ão pode se fazer de maneiras diferentes.

Das palavras abaixo, retiradas do texto, a única que não possui, no plural, a mesma terminação que “prestações” é:

- A) televisão
- B) mão
- C) produção
- D) organização
- E) conclusão

09. O exemplo do texto que apresenta um verbo que se encontra no singular por ser considerado impessoal é:

- A) “a velha não tem tela plana”
- B) “ele estava desempregado outra vez”
- C) “está em casa há quatro meses”
- D) “Essa atitude otimista acontece”
- E) “ela nasce de um incompreensível otimismo”

10. A palavra “incerteza” apresenta um prefixo.

Ocorre adição de prefixo também no seguinte vocábulo do texto:

- A) adolescente
- B) especulações
- C) trabalhadores
- D) desempregado
- E) globalização

RACIOCÍNIO LÓGICO

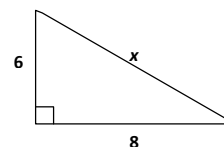
11. Na sequência 0, 1, 2, 4, 7, 12, x, o valor de x é:

- A) 12
- B) 13
- C) 19
- D) 20
- E) 22

12. Dois conjuntos B e C são subconjuntos de um conjunto A, porém A também é subconjunto de B e contém os elementos de C. Desse modo, pode-se afirmar que:

- A) $A = B$ e $C \subset B$
- B) $A \supset B$ e $C \supset B$
- C) $A \in B$ e $C \supset B$
- D) $A \in B$ e $C = B$
- E) $A = B$ e $B = C$

13. Observe o triângulo retângulo abaixo:



O valor de x é:

- A) 6
- B) 8
- C) 10
- D) 12
- E) 15

14. Na progressão aritmética 3, 6, 9, 12, 15, ..., o próximo elemento vale:

- A) 9
- B) 12
- C) 15
- D) 18
- E) 27

15. Uma pessoa levou 1 hora, 40 minutos e 20 segundos para realizar determinada tarefa. O tempo total de trabalho dessa pessoa, em segundos, vale:

- A) 120
- B) 1420
- C) 3660
- D) 4120
- E) 6020

CONHECIMENTOS GERAIS

16. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, em relação à colocação em família substituta, é correto afirmar que:

- A) A transferência da criança a terceiros é permitida, bem como a intervenção de entidade não governamental sem autorização judicial
- B) Entidade não governamental pode assumir a guarda sem ordem judicial
- C) A guarda pode ser transferida para ente governamental sem autorização judicial
- D) A transferência de crianças para candidatos estrangeiros é preferencial
- E) O guardião prestará compromisso de bem e fielmente desempenhar o encargo, mediante termo nos autos.

17. No concernente à Guarda, consoante as regras do Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que:

- A) não será deferida no curso de processo de adoção
- B) não gera efeitos de dependência previdenciária
- C) não pode ser realizada sob a forma de acolhimento
- D) não pode ser oposta aos pais da criança
- E) pode ser deferida para dar direito de representação

18. O sistema de tutela adotado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente tem como idade máxima:

- A) 16 anos incompletos
- B) 17 anos incompletos
- C) 18 anos incompletos
- D) 19 anos incompletos
- E) 20 anos incompletos

19. Em termos de adoção, salvo se a criança estiver sob a guarda ou tutela de candidato à adoção, a idade máxima permitida pelo ECA é de:

- A) 18 anos na data de formulação do pedido
- B) 16 anos quando do deferimento do pedido
- C) 12 anos quando do pedido formulado
- D) 21 anos na data da sentença judicial
- E) 15 quando da sentença judicial

20. Na relação de idade entre adotante e adotado, o ECA estabelece a seguinte condição:

- A) o adotante deve ser 16 anos mais velho que o adotado
- B) o adotante deve ser 15 anos mais velho que o adotado
- C) o adotante deve ser 20 anos mais velho que o adotado
- D) o adotante deve ser 10 anos mais velho que o adotado
- E) o adotante deve ser 05 anos mais velho que o adotado

21. Segundo a Declaração Universal dos Direitos das Crianças, **não** é atribuível à criança o direito:

- A) ao nome
- B) ao reconhecimento de paternidade
- C) à criação pelos pais
- D) à nacionalidade
- E) à naturalização

22. O direito à liberdade de expressão da criança, nos termos da Declaração Universal dos Direitos das Crianças, pode ser excepcionado:

- A) quanto à expansão de informações
- B) pelos limites de fronteira
- C) na forma impressa
- D) pela expressão artística
- E) em respeito à reputação de outrem

23. Em relação aos subsídios ou vencimentos do servidor público, a Constituição Federal assegura a:

- A) inamovibilidade
- B) irredutibilidade
- C) majoração
- D) proporção
- E) voluntariedade

24. Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, quando o Ministério Público representa ao Poder Judiciário para aplicação de medida socioeducativa, é correto afirmar que:

- A) a representação poderá ser oferecida à autoridade policial
- B) existe a necessidade de apresentação de documentos
- C) o Juiz designará audiência de apresentação
- D) os responsáveis serão notificados para comparecimento sem advogado
- E) caso o adolescente esteja internado, a audiência ocorrerá sem a sua presença

25. Quanto a eventual internação de adolescente determinada pelo Juiz, segundo as regras do Estatuto da Criança e do Adolescente, está correta a seguinte alternativa:

- A) A internação poderá ser cumprida em estabelecimento prisional.
- B) Se o adolescente não for localizado, será expedido mandado de busca e apreensão.
- C) O adolescente pode aguardar em repartição policial junto com os adultos detidos.
- D) O prazo máximo de permanência do adolescente em Delegacia é de dez dias.
- E) Inexistindo na cidade estabelecimento adequado, a internação não subsiste.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A Lei Federal nº 9455/97, conhecida como Lei da Tortura, estabelece que “submeter alguém, sob sua guarda, poder ou autoridade, com emprego de violência ou grave ameaça, a intenso sofrimento físico ou mental, como forma de aplicar castigo pessoal ou medida de caráter preventivo” constitui crime de tortura sujeito a pena de reclusão de dois a oito anos. Determina ainda que, se o crime for cometido por um agente público, a pena:

- A) poderá ser transformada em prestação de serviços à comunidade
- B) será reduzida em até um terço
- C) será cumprida em regime semiaberto
- D) será aumentada de um sexto até um terço
- E) poderá ser convertida em indenização à vítima

27. Dentre as afirmativas abaixo, aquela que **contraria** o que estabelece a Lei Federal nº 9455/97 é:

- A) A condenação de agente público por crime de tortura acarretará a perda do cargo, função ou emprego público e a interdição para seu exercício pelo dobro do prazo da pena aplicada.
- B) O constrangimento de alguém com emprego de violência ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico ou mental, constitui crime, exceto se o fato ocorrer com o objetivo de obter informação indispensável à Justiça.
- C) O crime de tortura é inafiançável e não tem direito a graça ou anistia.
- D) O condenado por crime de tortura, exceto se o for por omissão, iniciará o cumprimento da pena em regime fechado.
- E) O disposto nessa Lei se aplica mesmo se o crime não for cometido em território nacional, sendo a vítima brasileira ou encontrando-se o agente em local sob jurisdição brasileira.

28. Em relação às condutas consideradas crimes de tortura, a Lei Federal nº 9455/97 determina que, no caso de resultar lesão corporal de natureza grave ou gravíssima e no caso de resultar morte, as penas serão, respectivamente:

- A) reclusão de dois a cinco anos e detenção de seis a doze anos
- B) detenção de um a quatro anos e reclusão de cinco a dez anos
- C) demissão a bem do serviço público e detenção de quatro a oito anos
- D) reclusão de quatro a dez anos e reclusão de oito a dezesseis anos
- E) detenção de oito a doze anos e detenção de doze a vinte anos

As questões de números 29 a 32 estão baseadas no livro “O Adolescente e o Ato Infracional”, de Mario Volpi (org.).

29. O autor registra que a Constituição Brasileira e o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelecem algumas garantias e regras relativas à aplicação da medida de internação a adolescentes que cometem atos infracionais graves. Uma dessas regras é:

- A) Em hipótese alguma haverá incomunicabilidade, embora as visitas possam ser suspensas temporariamente pela autoridade judiciária.
- B) A manutenção da medida de internação dependerá de avaliação a ser realizada em período máximo de um ano.
- C) Após o período máximo de cinco anos de internação, o adolescente deve ser colocado em regime de semiliberdade ou de liberdade assistida.
- D) O adolescente submetido à medida de internação terá direito à liberação compulsória ao completar dezoito anos.
- E) Durante o cumprimento da medida, o adolescente não terá direito a realizar atividades externas, salvo se houver expressa determinação judicial.

30. Volpi destaca alguns princípios pedagógicos que devem nortear a organização do dia a dia dos adolescentes em regime de internação. A alternativa que apresenta corretamente um desses princípios é:

- A) O trabalho educativo deve ter como objetivo principal possibilitar que o adolescente reflita sobre os motivos que o levaram a praticar ato infracional.
- B) A organização da vida na unidade socioeducativa deve respeitar a privacidade mínima do adolescente, impedindo, para tanto, a construção de grupos sociais espontâneos e informais.
- C) O objetivo principal das atividades culturais e esportivas deve ser ocupar o tempo ocioso dos adolescentes e oferecer uma forma saudável de “gastar energia”.
- D) As atividades psicoterapêuticas devem ser sempre desenvolvidas de forma a envolver todos os internos, evitando-se, ao máximo, o atendimento personalizado e individualizado.
- E) As relações de gênero – ser homem, ser mulher – e de raça devem estar presentes permanentemente nas ações educacionais desenvolvidas.

31. De acordo com a análise de Volpi, uma das características da medida socioeducativa de “obrigação de reparar o dano” é:

- A) O presidente do Conselho Tutelar pode decidir pela sua aplicação, assim como pode dispensar o adolescente da reparação do dano, desde que o adolescente reconheça publicamente o erro cometido.
- B) A autoridade competente para aplicar a medida somente poderá fazê-lo caso a família do adolescente comprove ter condições financeiras suficientes para arcar com as despesas decorrentes.
- C) A decisão sobre a sua aplicação é da competência da autoridade judiciária, que, avaliando que o adolescente não tem possibilidade de reparar o dano, deve optar por outra medida adequada.
- D) A autoridade policial pode aplicar a medida, assim como, caso o adolescente não tenha possibilidade de reparar o dano, transferir essa responsabilidade a seus pais ou ao seu responsável legal.
- E) Somente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente pode aplicar a medida, ficando a reparação do dano exclusivamente sob a responsabilidade do adolescente.

32. Ao tratar do planejamento e do desenvolvimento das atividades de profissionalização oferecidas a adolescentes infratores, Volpi destaca atitudes e ações positivas e negativas em relação à concepção pedagógica dessas atividades. Uma postura que, na opinião do autor, tem sido um obstáculo a que esses adolescentes formem uma opinião positiva sobre o trabalho é:

- A) a participação dos adolescentes na definição e no planejamento das atividades a serem desenvolvidas
- B) a superação da antiga divisão entre “os que sabem” e “os que fazem”
- C) a valorização do trabalho como um princípio educativo
- D) a importância de se garantir o conhecimento técnico-científico referente ao trabalho desenvolvido
- E) o fortalecimento da separação entre o trabalho manual e o trabalho intelectual

As questões de números 33 a 38 estão baseadas no texto “Grupos espontâneos: as turmas e gangues de adolescentes”, de David Zimmerman.

33. Zimmerman considera que a adolescência é composta por três níveis de maturação e desenvolvimento, cada um deles com características próprias. Nesse contexto, correlacione os três níveis da adolescência, citados na coluna da esquerda, com as suas respectivas características mais marcantes, apresentadas na coluna da direita.

- | | |
|---|---------------------------------|
| 1- puberdade – dos 12 aos 14 anos () | mudanças psicológicas |
| 2- adolescência propriamente dita – () | mudanças corporais, como |
| dos 15 aos 17 anos | o aparecimento dos pelos |
| 3- adolescência tardia – dos 18 | pubianos |
| aos 21 anos | () busca de identidade própria |
| | – individual, grupal e social |

A sequência correta é:

- A) 3 – 2 – 1
- B) 1 – 2 – 3
- C) 2 – 3 – 1
- D) 2 – 1 – 3
- E) 1 – 3 – 2

34. O autor descreve algumas manifestações que comumente acompanham as mudanças que ocorrem durante a adolescência. Dentre os comportamentos citados abaixo, aquele que, segundo Zimmerman, é **incomum** entre os adolescentes é:

- A) demonstrar a necessidade de fantasiar, intelectualizar e criar
- B) conferir pouca importância à maneira como são vistos e recebidos pelos demais
- C) apresentar inconstância de humor, posições e decisões
- D) supervalorizar o corpo, buscando provocar impacto pela estética ou, ao contrário, pela antiestética
- E) idealizar pessoas e crenças e tentar reformar a humanidade através da filosofia e da religião, por exemplo

35. Zimmerman faz uma análise dos grupos formados espontaneamente por adolescentes e, em relação aos grupos denominados “normais”, aponta algumas de suas características e as razões da sua formação. Em relação a esse tema e considerando o pensamento do autor, é correto afirmar-se que:

- A) Nos grupos de pessoas na adolescência propriamente dita e na adolescência tardia prevalece claramente a linguagem corporal e lúdica.
- B) A “agressão” muitas vezes observada em grupos de adolescentes não deve ser vista como uma manifestação destrutiva, pois representa a luta desses adolescentes pelos seus direitos.
- C) Nos grupos de adolescentes na puberdade predomina a linguagem verbal contestatória e a linguagem não verbal traduzida nas atitudes e na conduta coletiva.
- D) Os educadores nada podem fazer em relação ao caráter construtivo ou destrutivo da “energia” dos adolescentes, pois esta é uma questão resolvida internamente no grupo.
- E) A “agressividade” observada em grupos de adolescentes não apenas é natural como indispensável ao ser humano na luta pela sobrevivência.

36. É sempre grande a preocupação dos pais quando percebem que seu filho adolescente está participando de uma “turma” que eles temem, porque não conseguem entender direito o modo estranho, às vezes agressivo, pelo qual seus membros agem e se comunicam. Zimerman considera que, nesse caso, a primeira atitude que deve ser tomada pelos pais é:

- A) procurarem a maneira de tentar avaliar e resolver os “mal-entendidos” que surgem entre as gerações, buscando recuperar o diálogo entre eles e o filho
- B) perceberem que o comportamento do filho e seus colegas de “turma” não é normal nem aceitável, o que justifica proibi-lo de continuar participando do grupo
- C) deixarem claro que é deles a autoridade para permitir ou não a participação do filho em qualquer “turma”, assim como para aprovar ou não as suas amizades
- D) reconhecerem que, de alguma forma, falharam na educação do filho, e o acompanharem “de longe”, para que ele não se afaste ainda mais da família
- E) fingirem que não estão percebendo o que acontece, esperando que o filho entenda que esta não é a melhor maneira de chamar a atenção da família

37. Considerando as observações de Zimerman sobre as “turmas” e as “gângues”, pode-se dizer que uma diferença entre essas duas formas de grupos espontâneos é:

- A) As gângues dificilmente se dissolvem, mas, quando isso acontece, seus membros geralmente abandonam a delinquência.
- B) Os integrantes das turmas não estão buscando a emancipação e, por isso, suas ações se revestem de aspectos de onipotência e pseudoagressão.
- C) As turmas se dissolvem naturalmente, quando seus membros crescem, amadurecem e seguem outros caminhos na vida.
- D) Nas gângues, embora predominem ações marcadas pelo ódio e pela vingança, há sempre a presença de sentimento de culpa e a intenção de reparar a violência praticada.
- E) As turmas dificilmente se dissolvem, e seus membros permanecem sempre em contato, apesar dos diferentes compromissos que cada um vai assumindo na vida.

38. Em relação à questão do uso de drogas por adolescentes e suas “turmas”, é fundamental considerar as diferenças entre os conceitos de indivíduo “drogadicto” e “drogativo”. Segundo Zimerman, é correto afirmar que:

- A) O drogadicto consome drogas como um “ritual de passagem” à condição de adulto livre.
- B) O drogativo, além de consumir drogas, atua no seu comércio, como forma de sustentar o seu vício.
- C) O drogadicto, apesar de não “gostar” de drogas, as consome eventualmente para ser reconhecido e aceito por seus colegas de turma.
- D) O drogativo faz uso de drogas, porém, quando as consome, não o faz pela compulsão de um vício incontrolável.
- E) O drogativo consome drogas para atender a um círculo vicioso estabelecido em seu organismo, que gera uma necessidade de consumo urgente e irrefreável.

39. Roberto DaMatta, no livro *A casa & a rua*, faz uma longa apreciação da questão da “cidadania” na sociedade brasileira. Dentre as afirmativas abaixo, aquela que está em **desacordo** com as considerações apresentadas pelo autor é:

- A) No Brasil, o indivíduo (ou cidadão) que não tem ligações com pessoas ou instituições de prestígio na sociedade é tratado como inferior, como ser humano marginal em relação aos outros membros da comunidade.
- B) No Brasil, a palavra “cidadão” é comumente usada em situações negativas, com o objetivo de caracterizar uma posição de desvantagem ou até de inferioridade de alguém.
- C) No Brasil, a ideia de comunidade está baseada na igualdade e na homogeneidade de todos os seus membros, para tanto considerados verdadeiramente como cidadãos.
- D) No Brasil, faz parte da consciência social a distinção de tratamento dado a coisas ou pessoas, com base nos papéis sociais desempenhados, como um modo de negar ou inferiorizar alguma coisa ou alguém.
- E) No Brasil, a comunidade é heterogênea e hierarquizada, pois sua unidade básica não está baseada em indivíduos (ou cidadãos), mas em relações e pessoas, famílias e grupos de amigos.

40. “Nossa tremenda sorte é o fato de que, no Brasil, a cultura jovem popular já plantou e colheu no solo que, espontaneamente, sua história mesma sedimentou. Já há um modelo jovem alternativo, em pleno funcionamento nos bairros pobres, nas vilas, favelas e periferias. Não fosse assim, o tráfico e o crime teriam recrutado muito mais do que a minoria que logrou envolver em suas falanges guerreiras.”

(Luiz Eduardo Soares, em *Juventude e violência no Brasil contemporâneo*)

Soares analisa esse “modelo jovem alternativo” que resiste aos apelos do tráfico e aponta algumas de suas características principais. A alternativa que apresenta corretamente duas das características descritas pelo autor para esse “modelo jovem alternativo” é:

- A) Acredita na justiça e na igualdade e tem no *hip-hop* uma de suas formas de expressão.
- B) Valoriza a solidariedade e não acredita no valor social da educação.
- C) Faz a defesa da paz e não aceita o *grafitti* como uma forma de expressão.
- D) Critica a diferença entre o “discurso” e a “prática” dos governantes e não acredita na solidariedade e na compaixão.
- E) Defende que seus objetivos não serão alcançados por meios pacíficos e não acredita na justiça.

PROVA DE REDAÇÃO

Escolha um dos temas apresentados a seguir para fazer sua redação, utilizando o espaço disponível para o rascunho neste Caderno de Questões e transcreva o seu texto para o local indicado no Caderno de Prova de Redação.

TEMA 1

Leia atentamente o texto abaixo, que servirá apenas como ponto de partida para sua reflexão. Em seguida, desenvolva o seu texto conforme as instruções.

Filhos de pai ou mãe presos passam por problemas como preconceito e abandono nos abrigos do município de São Paulo. Tal situação foi observada pela professora Maria José Abrão em sua pesquisa pela Faculdade de Educação da USP. O abrigo é um lugar que oferece proteção, uma alternativa de moradia para crianças que foram afastadas dos pais por diversos motivos, como violência doméstica, abandono e prisão do responsável.

Pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o abrigo é considerado provisório e excepcional, utilizável como forma de transição para posterior colocação das crianças e adolescentes em família substituta. No entanto, Maria conta o caso de um jovem de 14 anos que relatou estar no abrigo desde que nasceu. Seus pais foram presos há 14 anos e, desde então, ele e seu irmão, hoje com 17 anos, ficaram em regime de abrigo.

– O jovem deveria ser reinserido na família com algum parente, isso é feito por intermédio de um trabalho com os familiares. Pela lei, a criança não deveria permanecer por tanto tempo no abrigo. Esta não pode ser uma solução para a criança, mas uma medida paliativa e de urgência –, comenta a professora.

Esse mesmo adolescente também relatou situações de preconceito na escola. Colegas faziam brincadeiras por ele ser filho de presos e até os professores o tratavam diferentemente. Segundo Maria, o exemplo do garoto não é exclusivo. Outras crianças e adolescentes que vivem em abrigos sofrem com diferentes tipos de preconceito.

(adaptado de "Filhos de presos são vítimas de negligência e preconceito". www.inclusive.org.br, 17/11/2010)

O texto é uma reportagem acerca da situação de crianças e adolescentes filhos de pessoas presas no sistema carcerário, expondo um pouco da polêmica que cerca o assunto.

Escreva um **texto argumentativo/dissertativo**, de 20 (vinte) a 30 (trinta) linhas, no qual apresente sua opinião e/ou suas propostas acerca do seguinte tema:

PRESERVAÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FILHOS DE PRESIDIÁRIOS.

Lembre-se:

- Empregue a modalidade culta da língua;
- não copie partes do texto que serviu de base para esta proposta de redação; escreva um texto de sua própria autoria;
- dê um título ao seu texto.

TEMA 2

Leia atentamente o texto abaixo, que servirá apenas como ponto de partida para sua reflexão. Em seguida, desenvolva o seu texto conforme as instruções.

Aos 16 anos de idade, Lamarque Gomes saía de casa na Vila Natal, na cidade de São Paulo, para entregar jornal na rua. Ao completar o serviço, por volta das 11h, ele retornava ao lar para almoçar e logo em seguida se dirigia à Unidade Sete de Setembro do Projeto Ampliar, situada no Jardim São Bernardo, zona Sul da capital paulista.

Lá, o jovem frequentou todos os cursos disponíveis pelo projeto à época, como o de Técnicas Administrativas, Serigrafia e Panificação/Confeitaria. Em outubro de 2009, já com 26 anos, Lamarque dava início a uma grande conquista: abria um negócio próprio, uma padaria na Vila Natal. "O projeto foi muito importante, mas é preciso ter muita determinação, tem que querer fazer", destacou o empreendedor.

A exemplo de Lamarque, cerca de 30.000 alunos já se formaram no Projeto Ampliar, que há 20 anos oferece educação profissional para adolescentes e jovens em situação de risco social. Com foco na capacitação e na contramão do assistencialismo que dá o peixe, em vez de ensinar a pescar, a associação sem fins lucrativos atua em São Paulo desde 1990, com apoio logístico do Sindicato da Habitação (Secovi-SP).

"Desde sua fundação, em 1990, já emitimos 57 mil certificados para 30 mil alunos, sendo que 70% deles estão inseridos no mercado", afirmou a fundadora e presidente do projeto, Maria Helena Mauad. Segundo ela, a iniciativa foi implantada em um período no qual a violência urbana começava a tomar proporções incontroláveis. "Os assaltos eram cada vez mais constantes e o número de jovens entre 14 e 17 anos que estavam nas ruas era considerável", lembrou. "Nosso objetivo era o de colocar a meninada no caminho do trabalho."

(In: <http://www.ecodesenvolvimento.org.br/noticias>)

O texto é parte de uma notícia que mostra uma das muitas experiências de integração social de jovens em situação social de risco, associando esse aspecto à questão da violência urbana.

Escreva um **texto argumentativo/dissertativo em prosa**, de 20 (vinte) a 30 (trinta) linhas, no qual apresente sua opinião e/ou suas propostas acerca do seguinte tema:

A EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO E A INSERÇÃO SOCIAL DE JOVENS NO BRASIL DE HOJE.

Lembre-se:

- Empregue a modalidade culta da língua;
- não copie partes do texto que serviu de base para esta proposta de redação; escreva um texto de sua própria autoria;
- dê um título ao seu texto.

GRADE DE AVALIAÇÃO DOS TEMAS 1 E 2

CONTEÚDO/CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
A – Tema e desenvolvimento da argumentação	0 a 5
B – Texto dissertativo	0 a 5
C – Coesão textual, clareza, estruturação sintática	0 a 5
D – Norma culta da língua	0 a 5

10

20

30

RASCUNHO